

# Semeando em Família

## O que é ser uma oliveira frondosa na Casa de Deus?



*“Mas eu sou como a oliveira verdejante na Casa de Deus” – Salmo 52.8a.*

**Q**uem nunca ouviu falar de uma oliveira? Muito ilustrada na Bíblia, a oliveira, em hebraico zayit que significa oliveira, azeitona) é uma árvore da família das oleáceas. Uma das árvores mais incríveis da terra, citada nas Sagradas Escrituras por sua conexão direta com o povo de Israel e por representar tanta riqueza de figuras que nos trazem grandes lições.

Esta árvore produz seus frutos que são as azeitonas, das quais são usadas para se fazer o azeite, e uma oliveira pode produzir até 80 litros de azeite por ano. Entre as características mais visíveis do vegetal estão o tronco retorcido de coloração acinzentada, baixa estatura, e, de maneira exponencial, ela possui raízes fortes e poderosas, podendo se estender por 6 metros de profundidade.

É espantoso como esta árvore se adapta a qualquer tipo de solo, sejam eles até mesmo pobres e secos.

Em Israel, é notória a presença das oliveiras em qualquer local em que os olhos possam alcançar: seja nas montanhas ou nos vales, lá se encontra uma oliveira com suas folhas verdejantes, externando vida. Popularmente conhecida como “árvore imortal”, uma oliveira pode viver por milhares de anos. Cientistas comprovaram em Israel, a existência de oliveiras com mais de 2.500 anos, que, provavelmente, presenciaram a passagem de Jesus na terra.

Contemplando essa árvore de aparência simples, podemos extrair magníficas e profundas lições.

Para se ter uma muda de oliveira, é necessário se obter uma semente madura colhida diretamente da árvore, e submetê-la à alguns procedimentos desde o momento da colheita ao plantio. O interessante no plantio é que uma semente de oliveira não pode ser totalmente enterrada, pois ela precisa do sol para o processo de germinação e isso pode acontecer no espaço de tempo de um mês.

A semente da oliveira nos traz como lição que, assim como ela precisa do sol para o seu processo de germinação, nós, para germinarmos na seara do Senhor, precisa-

mos estar focados em Cristo, olhando unicamente para o autor e consumidor de nossa fé (Hb 12.2), pois Ele é o nosso sol da justiça (Ml 4.2) que nos oferece cura para qualquer tipo de provação (1Pd 1.6), e nEle somos mais que vitoriosos (Rm 8.36).

A oliveira leva em média 15 anos para frutificar, pois ela necessita de tempo para aprofundar suas raízes no centro da terra, buscando água e fortalecimento no solo para sua longevidade.

---

**O salmista Davi, ao relatar que almejava ser como uma oliveira verdejante na Casa de Deus, ele sabia que para isso era necessário se debruçar nas Sagradas Escrituras, buscando através da Palavra de Deus a força e o alimento para sua vida diária.**

---

O salmista Davi, ao relatar que almejava ser como uma oliveira verdejante na Casa de Deus, ele sabia que para isso era necessário se debruçar nas Sagradas Escrituras, buscando através da Palavra de Deus a força e o alimento para sua vida diária (Mt 4.4), bem como firmando as raízes da fé no Senhor, buscando nEle estar sempre arraigados e firmes

para não sermos persuadidos pelas vãs filosofias e falsos mestres (Cl 3.7,8).

Em pleno deserto, a oliveira tanto suporta as altas temperaturas do dia quanto o frio e as ventanias da noite, pois o segredo está em suas raízes que são profundas. Quanto mais nos achegarmos ao Senhor, buscando a Sua face através da oração (Jr29.12), o Senhor nos ouvirá e se chegará a nós (Tg 4.8). Somente quem tem suas raízes da fé fundamentadas em Cristo, poderá suportar os desertos da vida galgando a vitória (Fl 4.13).

Nos tempos bíblicos, do fruto da oliveira, as azeitonas, produzia-se o azeite para unção, para o alimento, e produção de luz. Mas, para chegar a estes fins, a azeitona passava por dolorosos processos na prensa.

Na primeira prensa, extraía-se o óleo das primícias que era dado, por direito, ao Senhor. O azeite é o símbolo do Espírito Santo, e Ele foi enviado do Pai a nós, para nos mediar, nos consolar e nos ajudar a cada dia de nossa jornada terrena. Quanto às primícias, como temos nos apresentado ao Senhor? Com que tipo de qualidade de adoração estamos ofertando ao Senhor? Nosso tempo, nossa vida, nosso talento e dons, como estão sendo apresentados no altar do Altíssimo? Em muitos momentos em nossa

vida, passamos por diversas “prensas” que são permitidas por Deus para forjar nosso caráter e das prensas devemos extrair aprendizados que nos elevarão o grau de espiritualidade, levando-nos a ser mais parecidos com Cristo. E era justamente isso que Davi almejava, ser um perfeito adorador com todo o seu modo de viver (Jo 4. 23,24). Logo, entendemos que as nossas atitudes e atos devem ter como principal objetivo a glorificação a Deus: “Quer comais, quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus”, 1Co. 10.31.

Ao ser submetida na segunda prensa, a azeitona produzia o azeite para o alimento. Saciamo-nos todos os dias da Palavra, consumindo o verdadeiro pão vivo que desceu do Céu (Jo 6.51), pois quem se alimenta deste pão nunca mais terá fome (Jo 6.35), mas, enquanto saciados, o que fazemos pelos famintos que estão a nossa volta?

O salmista expressava estar alimentado, cheio de Deus, e ansiava alimentar às pessoas em seu entorno. Como Igreja do Deus Vivo, devemos ser fonte de alimento aos famintos. Alimente pessoas com sua fé, sua alegria e com suas obras. Compartilhe o pão Vivo que desceu do Céu e seja mediador dessa graça aos famintos de salvação, famintos por Cristo.

Na terceira prensa, a azeitona produzia óleo para as lamparinas. Que maravilha! A Bíblia diz que somos a luz do mundo, o qual anda em trevas (Mt 5.14). Viver como uma oliveira frondosa na Casa de Deus é também iluminar tudo o que está a nossa volta com nossas atitudes, gestos e ações. É realmente viver segundo os preceitos do Senhor para que o mundo veja a luz de Jesus brilhar em nós. E brilhar a luz de Jesus (Jo 8.12) é estar cheio do Espírito Santo, aguardando o tão sonhado dia do arrebatamento (Ap 22.7).

Em suma, ser uma oliveira frondosa na Casa de Deus é estar arraigado, sempre firme em Cristo; é ser capaz de produzir o azeite de um perfeito adorador; é alimentar aos famintos com o pão da vida; e, por fim, é iluminar Cristo em todos os lugares onde estiver, começando pela sua própria casa.

Que Deus vos abençoe!

Texto gentilmente cedido pelo:  
**Pastor Paulo Ricardo Ferreira**  
 (Presidente da AD Rio da Prata - RJ,  
 Gerente Administrativo da Editora Betel)